

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Paredes que contam histórias

Conheça uma pintura rupestre que esclarece muito sobre o passado do Brasil

Dizem por aí que as paredes têm ouvidos. Eu, porém, acho que elas podem ter olhos, braços, pernas, um corpo inteiro e até contar histórias! Pelo menos foi o que concluí depois de ler *Itaí, a carinha pintada*, de Antônio Juraci Siqueira.

Itaí é uma pintura rupestre feita há muito tempo nas cavernas de Monte Alegre, na fronteira entre Amazonas e Pará. Depois de observar o que acontecia à sua volta por muitos e muitos anos, ela resolveu contar o que viu e ouviu por aí.

Aposto que você vai adorar conhecer a história de quem desenhou Itaí e outras figuras nas paredes das cavernas, além de descobrir como a criação delas se mistura com a história do Brasil.

Disponível em: <<http://chc.org.br>>.

Questão 1 – O nome da pintura rupestre, protagonista do livro *Itaí, a carinha pintada*, é:

- () oxítono
- () paroxítono
- () proparoxítono

Questão 2 – No trecho “[...] um corpo inteiro e até contar histórias!”, a palavra oxítona “até”:

- () realça uma ideia.
- () indica um lugar.
- () exprime a noção de inclusão.

Questão 3 – Na passagem “Pelo menos foi o que concluí depois de [...]”, o verbo oxítono “concluí” tem como sujeito:

- () “Eu” [autor do texto acima]
- () “Eu” [autor do livro *Itaí, a carinha pintada*]
- () “Eu” [Itaí, protagonista do livro *Itaí, a carinha pintada*]

Questão 4 – A palavra destacada é oxítona neste fragmento da resenha:

- () “Dizem por aí que as paredes têm ouvidos.”
- () “Eu, porém, acho que elas podem ter olhos [...]”
- () “[...] ela resolveu contar o que viu e ouviu por aí.”

Questão 5 – Em “Aposto que você vai adorar conhecer a história [...]”, o vocábulo oxítono “você”:

- () deve ser empregado em situações formais de uso da língua.
- () deve ser empregado em situações informais de uso da língua.
- () deve ser empregado em situações formais e informais de uso da língua.